

A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: A APROPRIAÇÃO DO MATERIAL LER E ESCREVER NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS

Maria do Carmo Jürgensen Lencioni
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
mariaclencioni@uol.com.br

Resumo: O tema deste trabalho se refere à implementação do novo Ensino Fundamental de nove anos (EF), com interesse, mais especificamente, sobre a formação continuada dos professores. O principal objetivo será identificar como docentes de uma escola municipal de Limeira/SP têm buscado se apropriar do Material Ler e Escrever como fundamento de suas práticas pedagógicas com alunos de seis anos de idade. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, referenciado na teoria Histórico-cultural e o material empírico será obtido nas HTPCs. Os resultados possibilitarão reflexões acerca das formas de implementação do EF, o que poderá ser ponto de partida para aprimoramento de ações de formação continuada.

Palavras-chave: política educacional; ensino fundamental de nove anos; formação continuada

INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho é o Ensino Fundamental de nove anos (EF), delimitando-se, mais especificamente, em questões sobre as práticas pedagógicas, a utilização do material Ler e Escrever nos encontros da Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) e a importância da formação continuada dos/as docentes.

O EF é algo recentemente materializado na educação brasileira, tendo em vista que a Lei nº 11.274/06, que alterou alguns artigos da LDBEN, assim define: “Art. 5º Os Municípios, os Estados e o Distrito Federal terão prazo até 2010 para implementar a obrigatoriedade para o ensino fundamental [de nove anos]” (BRASIL, 2006).

Entretanto, embora haja leis e referenciais nacionais para a ampliação do EF de nove anos, que abarcam questões estruturais, organizativas, curriculares e de gestão, sabe-se que existe uma grande diferença entre os pressupostos teóricos e a prática, a exemplo do que ocorreu com outras mudanças das políticas públicas educacionais e sua imposição verticalizada nos sistemas escolares, como a implementação dos ciclos, a implantação da HTPC e a progressão continuada (pode-se verificar estas questões em estudos realizados por OLIVEIRA, 2006; YAMAMOTO, 2008, como exemplos).

Alguns estudos já foram desenvolvidos considerando a escola como importante espaço de formação, como podemos encontrar nos trabalhos de CANDAU (2003), MARCELO (1998), MIZUKAMI (2002), entre outros; estes autores entendem a formação continuada como conjunto de ações de caráter processual, as quais devem acontecer dentro da escola de acordo com as necessidades dos/as professores/as e dos problemas vivenciados no cotidiano

escolar. A argumentação básica desta tendência encontra-se na concepção de que é no espaço escolar que as dificuldades aparecem e os conhecimentos prático-pedagógicos se produzem (TERRAZAN; SANTOS, 2007).

Desta forma, analisar a formação continuada dos/as docentes e a utilização do material Ler e Escrever em situações de HTPC – objetivos de nossa pesquisa – torna-se relevante, uma vez que por meio dessa investigação pretende-se identificar os principais problemas e desafios a serem superados na prática.

Nesse sentido, a presente pesquisa analisará a implantação do EF de nove anos, a formação continuada e o trabalho docente realizado a partir da utilização do material Ler e Escrever, a fim de promover maiores reflexões que poderão ser utilizadas no sentido de nortear ações cotidianas e no investimento da formação continuada de seus/as docentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL (país). Ministério da educação. *Ampliação do Ensino Fundamental para nove anos: relatório do programa*. Brasília: MEC/SEB, 2004.

_____. *Lei nº 11.274*, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

CANDAUI, V. M. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: _____. (org.) *Magistério: construção cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARCELO, C. (1998). Pesquisa sobre a formação de professores. *Revista Brasileira de Educação*, v. 9.

MIZUKAMI, M. G. N., et al. *Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação*. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

OLIVEIRA, N. A. R. *A HTPC como espaço de formação: uma possibilidade*. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: PUC, 2006.

TERRAZAN, E. A.; SANTOS, M.E.G. Condicionantes para a formação continuada de professores em escolas de educação básica. In: *Educação & Linguagem*. Ano 10, n.15, Jan/Jul 2007. São Bernardo do Campo: SP: UMESP.

YAMAMOTO, C. *Formação Continuada na escola*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação e Letras da Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo. São Paulo, 2008.